

BÉNÉZET BUJO
(Coordenação)

Teologia Africana no século XXI

Algumas figuras

VOLUME III



Título original: Théologie africaine au XXI^e siècle: Quelques figures. Vol. III.

© 2012 Academic Press Fribourg/Editions Saint-Paul Fribourg Suisse

Tradução: Mário Almeida

Capa: Departamento Gráfico Paulinas Editora

Pré-impresão: Paulinas Editora – Prior Velho

Impressão e acabamentos: Artipol – Artes Tipográficas, Lda. – Águeda

Depósito legal n.º 344 706/12

ISBN 978-989-673-339-1

(edição original: 978-2-8271-1073-5)

© 2014, Inst. Miss. Filhas de São Paulo

Rua Francisco Salgado Zenha, 11 – 2685-332 Prior Velho (Portugal)

© 2014, Inst. Miss. Pia Soc. Filhas de São Paulo – Angola

Centro de difusão: PAULINAS

Centro Multimédia de Evangelização e Cultura

Rua Rei Katyavala, 162 – C.P. 10 050

Luanda (Angola)

Tel./Fax 222 44 68 82 – 222 44 66 75

e-mail: paulinas.ang@ebonet.net

© 2014, Inst. Miss. Filhas de São Paulo – Moçambique

N.º de registo 7980/RLINLD/2014

Centro de difusão: PAULINAS

Livraria e Audiovisuais

Avenida Eduardo Mondlane, 1536

Maputo (Moçambique)

Tel. 21 32 46 71

e-mail: paulinas@tv cabo.co.mz

As Irmãs Paulinas são mulheres consagradas a Deus numa congregação religiosa, e dedicam as suas vidas ao serviço do Evangelho e do povo, como apóstolas no mundo da comunicação social, certas de que este é o caminho para anunciar Jesus Cristo, hoje.

A

Juvénal Ilunga Muya

*cujo entusiasmo juvenil pela África
foi precocemente interrompido*

Introdução

| BÉNÉZET BUJO |

Este terceiro volume da *Teologia Africana no século XXI* constitui uma dívida de longa data que gostaríamos, finalmente, de saldar. Com efeito, o segundo volume foi já publicado em 2005¹, e todos os leitores e leitoras, bem como as duas casas editoras², estavam à espera do presente volume. Além disso, os autores, que já nos tinham confiado os seus manuscritos há vários anos, foram obrigados a dar provas de uma paciência extraordinária, facto que merece mais do que a nossa gratidão. Diversas razões contribuíram para este desagradável atraso. Para lá das dificuldades financeiras, citarei apenas duas. Após a publicação do segundo volume, diversos colaboradores e colaboradoras depararam-se com impedimentos, ou apresentaram desculpas de última hora, ou, ainda, deixaram de nos responder, apesar de terem aceitado colaborar. Será muito notória a ausência total de mulheres neste volume, quer seja como autoras ou como pioneiras que merecessem uma atenção particular. Em ambos os casos, enfrentámos imensas dificuldades para encontrar autoras e para convencer pessoas competentes que quisessem apresentar ao público as pioneiras da teologia africana. Acrescenta-se que os autores de língua inglesa, bem como os teólogos de outras confissões cristãs, não ocupam o lugar que lhes era devido numa recolha deste género. Aqui também, não conseguimos mobilizar forças vivas para o nosso projeto.

Como se tudo isto não bastasse, fomos confrontados com uma dura prova, que nos privou do precioso apoio do professor Juvénal Ilunga Muya, com quem publicámos os dois primeiros volumes. A súbita deterioração da sua saúde afastou-o em definitivo de uma colaboração que lhe era tão cara. Dedicamos-lhe este terceiro volume, a esse teólogo que encarnava a nossa

¹ O autor refere-se à edição original em francês, publicada pela «Academic Press» de Friburgo, na Suíça. A edição portuguesa foi publicada em 2012: *Teologia Africana no século XXI – Algumas figuras*, vol. II, Prior Velho, Paulinas Editora [Nota do tradutor].

² Trata-se da «Academic Press», de Friburgo, e da «Paulines Publications Africa», de Nairobi.

esperança e era motivo do nosso orgulho, ao mesmo tempo que lhe formulamos os nossos votos de uma rápida recuperação.

O presente volume quer manter-se fiel ao espírito e ao método dos dois primeiros. São apresentados nove autores, dos quais três são anglófonos. Sentimo-nos particularmente agradados por poder contar com um estudo acerca de um leigo de renome, pioneiro, promotor e multiplicador da teologia africana, a saber, Alioune Diop. No que diz respeito às filiações confessionais, regozijamo-nos por conhecer um teólogo anglicano (John S. Mbiti) e outro luterano (Kä Mana). Como foi o caso de todos os autores propostos anteriormente, os retratos que se podem ler no presente estudo permitem chegar a uma mesma constatação, ou seja, que os teólogos [africanos], depois do seu manifesto de 1956³, deram resolutamente continuidade às suas reflexões dirigidas a uma variedade de assuntos, de métodos e de abordagens, cujo conjunto faz da África essa formosa «filha do rei, cujos vestidos são de brocados de ouro» (cf. SI 45,14). Trata-se, pois, de uma riqueza de pensamento que o labor teológico, em África e noutras paragens, não podia continuar a ignorar.

Do mesmo modo que nos volumes precedentes, anexaremos também a este documentos importantes. No caso, trata-se de dois textos: um do papa Paulo VI acerca da África, e o outro é aquela célebre declaração dos teólogos sul-africanos do tempo do *apartheid*. Torna-se ainda mais premente recordar estes documentos, uma vez que eles parecem ter desaparecido da memória de muitos dos nossos contemporâneos. O memorando *Kairos* poderia, além do mais, compensar de algum modo a ausência de representações da teologia sul-africana nestes três volumes.

Por fim, é para nós um aprazível dever o de agradecer a todas as pessoas que nos ajudaram e encorajaram na publicação deste livro. Gostaríamos de citar, em primeiro lugar, os autores das diversas contribuições que constituem esta obra. Eles não apenas concordaram generosamente em dedicar-se a um trabalho árido de investigação de textos e da sua análise, mas ainda, alguns deles, como já o sublinhámos, deram provas de uma admirável compreensão quanto ao atraso da publicação. Os nossos agradecimentos são ainda endereçados às duas tradutoras: a Sra. D. Marie-Laure Ardoin, antiga assistente da Faculdade de Teologia de Friburgo, e a Sra. D. Alexa Decasper. Ambas ofereceram um contributo assinalável na tradução do inglês para o francês: a primeira, do artigo de Victor Mundua; e a segunda, do de Odomaro Ndyabahika. A Sra. D. Monique Theurillat, por seu lado, merece o nosso reconhecimento pela correção estilística de todos os textos. Sem a dedicação desinteressada da Irmã Léocadie Ameyo Dijoumdiriba

³ Cf. a obra coletiva *Des prêtres noirs s'interrogent*, Paris, 1956; 2.^a ed., 2006.

Billy, das Irmãs da Providência de São Paulo (Kara/Togo), doutoranda em Teologia nas Universidades de Friburgo (Suíça) e de Estrasburgo, o manuscrito deste livro não teria sido entregue a tempo para a impressão. Fazendo uso dos seus profundos conhecimentos de informática, dispôs do seu precioso tempo para nos proporcionar o tratamento informático dos textos que encontraremos em anexo. Que ela encontre aqui a expressão do nosso profundo agradecimento. Uma vez mais, somos imensamente devedores à Academic Press, de Friburgo, e ao seu diretor, o Sr. Maurice Gredel, pelo alento que nos transmitiu para que os dois volumes da teologia africana no séc. XXI fossem completados por um terceiro. O financiamento é sempre tão decisivo que nenhuma publicação poderia vir à luz sem um tal apoio. Agradecemos sinceramente ao Conselho da Universidade de Friburgo por não ter hesitado em nos auxiliar com um importante contributo financeiro.

Last but not least, gostaríamos de exprimir desde já a nossa gratidão às Edições Paulinas de Nairobi e de Maputo; ambas, após a tradução dos dois primeiros volumes em inglês e em português, se dispuseram a fazer o mesmo trabalho para esta terceira parte. O mérito deste apostolado de difusão nas duas línguas acessíveis a outras regiões de África recai sobre as duas responsáveis principais, as Irmãs Teresa Marcazzan (Nairobi) e Maria Decarli (Maputo).

O nosso desejo mais ardente é que este volume possa contribuir para um melhor conhecimento da teologia africana e para o advento do Reino de Deus em África e no mundo.

Friburgo (Suíça),
na Festa dos Mártires do Uganda, 2012.

Índice

INTRODUÇÃO	
<i>Bénézet Bujo</i>	7

ALIOUNE DIOP

Um antigo muçulmano, promotor da teologia africana

Paulin Poucouta

I. A BIOGRAFIA DE ALIOUNE DIOP	12
A) <i>De São Luís a Paris</i>	12
B) <i>Ao serviço do pensamento</i>	13
C) <i>Alioune Diop, o transmissor</i>	15
II. OS IMPULSOS TEOLÓGICOS DE ALIOUNE DIOP	17
A) <i>Dizer e pensar a sua fé como africano</i>	17
B) <i>Padres negros interrogam-se: um Bandung teológico!</i>	20
C) <i>Uma teologia do universal</i>	23
D) <i>Uma teologia ecuménica</i>	24
III. UMA TEOLOGIA PROSPETIVA	26
A) <i>Uma teologia do laicado</i>	26
B) <i>Uma teologia da polis</i>	28
C) <i>Uma teologia das pessoas e dos povos</i>	29
D) <i>O sínodo de Alioune Diop</i>	31
CONCLUSÃO: OS HERDEIROS DE ALIOUNE DIOP	33
• <i>Bibliografia seletiva de Alioune Diop</i>	34

JOHN SAMUEL MBITI

Iniciador da teologia de *sasa* e *zamani*

Bénézet Bujo

I. ALGUNS DADOS BIOGRÁFICOS	37
-----------------------------------	----

II. O CONCEITO DE TEMPO COMO A CHARNEIRA DO PENSAMENTO TEOLÓGICO DE JOHN MBITI	39
<i>A) Tempo potencial e tempo atual</i>	39
<i>B) O problema de sasa e zamani</i>	45
III. O IMPACTO DE SASA E ZAMANI NA TEOLOGIA DE MBITI ..	48
<i>A) Deus, casamento e antepassados</i>	49
<i>B) A escatologia</i>	50
<i>C) Repensar a escatologia africana na perspectiva cristã?</i>	54
CONCLUSÃO	60
• Bibliografia seletiva de John S. Mbiti	61

PATRICK AUGUSTINE KALILOMBE

Uma teologia da base como desafio para os teólogos profissionais

Victor Mundua

I. BREVE INDICAÇÃO BIOGRÁFICA	65
II. TRABALHOS	66
III. CONCEÇÃO TEOLÓGICA	67
<i>A) Rutura epistemológica</i>	67
<i>B) Hermenêutica</i>	69
<i>C) Metodologia</i>	70
IV. CARACTERÍSTICAS DA TEOLOGIA DO TERCEIRO MUNDO	71
<i>A) Comunitarismo</i>	72
<i>B) Contextualidade</i>	72
<i>C) Interdisciplinaridade</i>	72
<i>D) Ecumenismo</i>	73
V. OS PROBLEMAS DE UMA TEOLOGIA COMUNITARISTA	73
<i>A) Nem neutra, nem teórica</i>	73
<i>B) Invasão e educação ocidental</i>	73
<i>C) Problemas de poder e vestígios de colonialismo</i>	74
VI. CONCLUSÃO	74
• Bibliografia seletiva de Patrick A. Kalilombe	76

FABIEN EBOUSSI BOULAGA

Por uma catolicidade africana

Eugène Goussikindey

I. BREVE NOTA BIOGRÁFICA	77
II. O <i>MUNTU</i> OU O HOMEM AFRICANO	78
III. DO CONCÍLIO AO PROJETO DE CRISTANDADE EM ÁFRICA	81
IV. O MODELO E O SEU FUNDAMENTO	83
V. O FUTURO DA «CATOLICIDADE AFRICANA»	86
• Bibliografia seletiva de Fabien Eboussi Boulaga	88

ANSELME TITIANMA SANON

Emergência da Terceira Igreja

Mawuto Roger Afan

I. O AUTOR DE <i>TIERCE ÉGLISE, MA MÈRE</i>	89
II. PEDAGOGO DA INCULTURAÇÃO ATRAVÉS DA INICIAÇÃO	91
<i>A) Rito de iniciação e exegese de textos iniciáticos</i>	91
<i>B) Para uma pastoral da cultura: a hospitalidade como chave da conversão cultural</i>	94
III. ATO DE FÉ DE UM PASTOR	96
<i>A) O facto religioso como fator de unidade</i>	96
<i>B) Evangelizar a iniciação tradicional e enraizar a iniciação cristã</i>	98
CONCLUSÃO	101
• Bibliografia seletiva de Anselme Titianma Sanon	103

EFOÉ-JULIEN PÉNOUKOU

Um teólogo da inculturação crítica

Wilfrid Kolorunko Okambawa

I. NOTA BIOGRÁFICA	105
II. ECLESIOLOGIA	106
III. CRISTOLOGIA E ESCATOLOGIA	109

<i>A) Cristologia</i>	109
<i>B) A escatologia</i>	111
IV. TEOLOGIA SOCIAL E PASTORAL	112
V. TEOLOGIA DA CULTURA	115
VI. AVALIAÇÃO CRÍTICA	116
CONCLUSÃO	117
• Bibliografia seletiva de Efoé-Julien Pénoukou	118

FRANÇOIS KABASELE-LUMBALA
Algumas características da sua teologia

Kalamba Nsapo

I. NOTA BIOGRÁFICA	119
II. NA ESTEIRA DA LITURGIA	120
III. EM RELAÇÃO À CATEQUESE	126
IV. NA PERSPETIVA GERAL DA TEOLOGIA AFRICANA	129
CONCLUSÃO	131
• Bibliografia seletiva de François Kabasele-Lumbala	132

PETER KANYANDAGO

Um teólogo da libertação à escuta da tradição africana

Odomaro Ndyabahika

I. ESBOÇO BIOGRÁFICO	133
<i>A) A infância</i>	133
<i>B) Escola Secundária e Seminário Maior</i>	134
<i>C) Experiência no estrangeiro e estudos universitários</i>	134
<i>D) Atividade pastoral na diocese de Mbarara e início dos trabalhos teológicos</i>	135
II. O PENSAMENTO TEOLÓGICO DE PETER KANYANDAGO ..	136
<i>A) As causas da marginalização e da pobreza em África: uma abordagem analítica</i>	137
<i>B) Algumas abordagens teológicas e soluções para estes problemas</i>	140